

TRABALHANDO SEM PARAR: DESAFIOS ENCONTRADOS POR MULHERES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19¹

Margot Agathe Seiffert², Sandra Maria de Mello Cardoso³, Andressa Peripolli Rodrigues⁴, Lucimara Sonaglio Rocha⁵, Rita Fernanda Monteiro Fernandes⁶, Neiva Claudete Brondani Machado⁷

¹ Trabalho desenvolvido por enfermeiras docentes do Instituto Federal Farroupilha, campus Santo Ângelo

² Docente do Instituto Federal Farroupilha, campus Santo Ângelo.

³ Docente do Instituto Federal Farroupilha, campus Santo Ângelo.

⁴ Docente do Instituto Federal Farroupilha, campus Santo Ângelo.

⁵ Docente do Instituto Federal Farroupilha, campus Santo Ângelo.

⁶ Docente do Instituto Federal Farroupilha, campus Santo Ângelo.

⁷ Docente do Instituto Federal Farroupilha, campus Santo Ângelo.

Introdução: Culturalmente o cuidado é atribuído às mulheres, sendo de sua responsabilidade cuidar do lar e dos integrantes da família. Estes cuidados iniciam com os afazeres domésticos, como preparo das refeições e limpeza dos lares, e perpassam o cuidado às crianças e aos idosos da família. Além disso, quando algum integrante da família adoece este cuidado também é exercido pelas mulheres em sua maioria, por meio de cuidados domiciliares ou então acompanhando em hospitalizações, exames e tratamentos de saúde. Essas atribuições não modificaram quando as mulheres começaram a trabalhar fora de casa, ou seja, ao ingressarem no mercado de trabalho passaram a acumular mais tarefas, exercendo muitas vezes múltiplas jornadas de trabalho, dentro e fora de casa. Estas múltiplas tarefas femininas desencadeiam sobrecarga e desgaste emocional nas mulheres, o que se intensificou ainda mais durante a pandemia de Covid-19 devido às modificações que esta trouxe consigo na vida das pessoas, na dinâmica e organização das famílias e nos modos de trabalho. **Objetivo:** Diante do exposto, o objetivo do trabalho é refletir sobre os desafios encontrados pelas mulheres durante a pandemia de Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de uma reflexão teórica acerca dos desafios encontrados por mulheres durante a pandemia de Covid-19, considerando as modificações que a pandemia impôs: exposição ao vírus, cuidados de higiene, escolas fechadas, ensino remoto, distanciamento social e home office. **Resultados:** A pandemia não trouxe somente problemas sanitários, contaminados e mortes, também foi responsável por trazer a tona problemas e desigualdades sociais já existentes. Entre estas desigualdades podemos destacar o papel das mulheres na sociedade, com destaque aos atributos dentro e fora dos lares. Socialmente e culturalmente o cuidado é atribuído às mulheres, o qual inicia com o cuidado ao lar, como a limpeza, manutenção da casa e o preparo das refeições,

tarefas estas muitas vezes invisíveis, embora imprescindíveis para que as pessoas possam realizar as demais atividades cotidianas, como o trabalho remunerado. Assim, pode-se dizer que o trabalho domiciliar das mulheres permite que os outros possam trabalhar fora de casa, pois estes precisam se vestir, se alimentar. Apesar dos homens ajudarem mais em casa do que antigamente, ainda as mulheres destinam o dobro de horas às tarefas domésticas se comparadas aos homens. Durante a pandemia, com os filhos em casa, escolas, creches e serviços fechados, as mulheres passaram a trabalhar mais. Esse trabalho inclui cuidar dos filhos em casa, auxiliar estes nas aulas e tarefas remotas da escola, dar conta das tarefas domésticas, preparar refeições, aprender e dominar tecnologias digitais quando o seu trabalho permite o home office. No caso de mulheres que trabalham em casa, outro desafio foi o trabalho solitário, sem os colegas do local de trabalho, sem interação, o que provoca sentimentos de solidão e ansiedade, impactando na produtividade. As mulheres professoras se depararam com outros desafios, dar aula através de uma tela de computador, interagir com os alunos remotamente, transformar um espaço de sua casa em local de trabalho e diversificar métodos de ensino e aprendizagem. E esses desafios docentes realizados dentro de casa com a presença dos filhos e das tarefas domésticas. Além das mulheres que permaneceram em casa durante a pandemia, também há as que precisaram sair de casa para garantir seu sustento, se expondo ao vírus, como é o caso de cuidadoras, empregadas domésticas e profissionais de saúde. A maior força de trabalho na área da saúde é representada pela enfermagem e esta é em sua grande maioria composta por mulheres. Para essa categoria de mulheres a pandemia também trouxe grandes desafios, plantões exaustivos, desconforto físico devido aos equipamentos de proteção necessários para prevenir a contaminação, lidar com a morte de pacientes, muitas vezes jovens, e de colegas de profissão, medo de se contaminar ou contaminar familiares, conviver com a escassez de leitos, medicamentos e equipamentos. As mulheres trabalhadoras da saúde além de terem jornadas desgastantes nos serviços de saúde, ainda precisam dar conta das tarefas domésticas e dos cuidados aos filhos e integrante da família, o que torna o cotidiano ainda mais desgastante física e emocionalmente. Ainda, cabe destacar que algumas mulheres ficaram desempregadas durante a pandemia, pois precisaram assumir os cuidados dos filhos em casa ou por serem demitidas do local de trabalho que ficou sem atividade, trazendo outro desafio a elas, a sustentação da casa. Mais da metade dessas mulheres desempregadas são negras, o que evidencia mais uma vez uma desigualdade social já existente. **Conclusões:** A pandemia de Covid-19 trouxe grandes desafios às mulheres, entre estes o aumento de suas tarefas cotidianas. Anteriormente o cuidado aos integrantes da família, como filhos e idosos e

as tarefas domésticas já eram exercidos em grande parte pelas mulheres, mas durante a pandemia essas demandas aumentaram, sobrecarregando ainda mais as mulheres. Nesse sentido, é fundamental refletir sobre essas atribuições impostas socialmente às mulheres, as tarefas podem ser compartilhadas igualmente entre homens e mulheres. Além disso, é necessária uma sensibilização dos empregadores e gestores quanto às exigências de produtividade e tarefas de trabalho impostas às mulheres neste período, visto que se encontram em uma situação atípica, acumulando outras tarefas, que não só as de trabalho.